

on-line 49

**Palavr@ção**

Firmando o pé

# ***Juventudes e as novas formas de trabalho***



Igreja Evangélica  
de Confissão Luterana  
no Brasil

SUBSÍDIOS E DINÂMICAS PARA GRUPOS DE JOVENS

Firmando o pé

## Juventudes e as novas formas de trabalho

Palavr@ção on-line 49

### PALAVRA

*Se trabalho fosse bom, não se chamava trabalho.* É o que diz a gracinha dita, geralmente, quando se está “pê da vida” com o emprego e com as condições de trabalho.

Conforme o Ministério do Trabalho, o número de ocupações reconhecidas no Brasil chega a, nada menos que, 2.685 - algumas incluídas recentemente, como Sonoplasta e Analista Musical.<sup>1</sup> Já um levantamento do IPEA apontou que 38% das pessoas formadas no ensino superior não trabalham em setores afins ao que estudaram na faculdade. Entre as pessoas jovens (24 a 35 anos), esse percentual chega a 44,2%.<sup>2</sup>

### O trabalho dos sonhos

Estima-se que, em poucos anos, haverá um grande contingente de pessoas que vão trabalhar em casa ou alugar espaço em escritórios

---

<sup>1</sup> Leia mais detalhes no site do Ministério da Economia - Secretaria do Trabalho: <http://trabalho.gov.br/noticias/5502-ministerio-do-trabalho-reconhece-19-novas-ocupacoes>.

<sup>2</sup> Os detalhes estão disponíveis no site do IPEA: [http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=34487:quase-metade-dos-jovens-ocupados-com-nivel-superior-esta-em-postos-de-trabalho-de-menor-qualificacao&catid=3:dimac&directory=1](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=34487:quase-metade-dos-jovens-ocupados-com-nivel-superior-esta-em-postos-de-trabalho-de-menor-qualificacao&catid=3:dimac&directory=1).

compartilhados, ou ainda: venderão suas horas de trabalho em sites de leilão. Carteira assinada? Esqueça.

A tecnologia avança a passos rápidos e o jeito de trabalhar está em constante mudança. O **teletrabalho** (*home working ou teleworking*), por exemplo, em que as pessoas trabalham de um local remoto, via computador, e fazem reuniões via videoconferência, já é uma realidade. Com internet e celular, as pessoas podem trabalhar de qualquer lugar – até mesmo de outros países.

Também o **home office** ou o “escritório em casa” vem ganhando força. O fato de descontar as horas de trânsito possibilita mais tempo livre. Mas o que é uma vantagem pode ser um fardo, sem um bom gerenciamento do tempo. Não é raro acabar trabalhando mais horas e a casa virar um escritório, perdendo sua dimensão de descanso e lazer.

*Startups*, agências de publicidade e grandes empresas de comunicação, como Facebook e Google, investem há algum tempo em **espaços criativos** em seus escritórios. Paredes coloridas e ilustradas, ausência de divisórias, espaços de diversão e convivência. Já foi comprovado que ter um animal de estimação no ambiente de trabalho é benéfico tanto para seu dono ou dona quanto para as demais pessoas da equipe. Desde que não se tenha alergia ou medo, a presença dos bichinhos reduz o estresse e eleva a sensação de bem-estar tanto para eles como para os humanos.

Por sua vez, os **coworking** são lugares que não oferecem apenas um ambiente profissional diferenciado, mas também uma oportunidade de trocar experiências com pessoas diferentes e ampliar a rede de contatos. Nesse conceito de espaços compartilhados, além do espaço de trabalho, já existem espaços para estudar, enfocados em aulas e eventos relacionados à educação. Esses espaços funcionam em esquemas de aluguéis e assinaturas, incentivando a economia

colaborativa. Na esfera pública, prefeituras já têm popularizado essa proposta de *coworking*, oferecendo espaços públicos coletivos para empresas pequenas e micro empreendedoras e pessoas desempregadas que resolveram trabalhar por conta própria.<sup>3</sup>

Outra forma nova de trabalho - que tem proporcionado o pão de cada dia para milhões de pessoas desempregadas - principalmente nas cidades de médio e grande porte, são os **aplicativos** de transporte e de entrega de comida. Nesses casos, a pessoa é autônoma e assume os riscos do trabalho, ou seja, sem direitos trabalhistas.

Para a maioria das pessoas que tem um “emprego fixo”, o modelo é o “patrão-funcionário”, onde as relações estão marcadas, ainda que indiretamente, pela luta de classes. Quem emprega quer ter mais lucro e gastar menos; quem é empregado, busca por salários e direitos. Nesse modelo, quando o desemprego cresce, as garantias trabalhistas de quem permanece trabalhando são flexibilizadas.

### O tema na Bíblia

No Antigo Testamento, as leis deveriam proteger as pessoas mais fracas de serem oprimidas e exploradas pelas mais fortes. Nesse contexto, injustiça significava exploração da mais forte sobre a mais fraca:

*“Não oprima o empregado pobre e necessitado, seja ele um dos seus compatriotas ou um estrangeiro que está morando na terra e na cidade onde você vive. Pague-lhe o salário no mesmo dia, antes do pôr do sol, porque ele é pobre, e a vida dele depende disso; para que ele não clame ao SENHOR contra você, e você seja culpado de pecado.”*  
(Deuteronômio 24.14-15)

---

<sup>3</sup> Exemplos são a Worktiba Barigui, da Prefeitura de Curitiba/PR (<http://worktiba.curitiba.pr.gov.br/>) e a Teia Taipas, em São Paulo/SP (<https://revistapegn.globo.com/Empreendedorismo/noticia/2019/05/empreendedor-es-de-taipas-na-periferia-de-sp-ganham-espaco-de-coworking.html>).

O texto se refere ao diarista e, podemos dizer hoje, também às pessoas que trabalham sem algum direito trabalhista. O texto não elogia o patrão, diferente do que algumas “teologias”, como a da prosperidade ensinam, mas o adverte: Deus tem os seus ouvidos sobre as pessoas pobres. Se gritarem a Deus, clamando por justiça, ele as ouvirá. No Novo Testamento, Jesus diz que “o trabalhador é digno do seu salário” (Lucas 10.7).

Provérbios 6.6-11 faz referência à formiga ceifeira, muito comum em Israel. Algumas traduções bíblicas também incluíram aqui o exemplo das abelhas. Desta forma, formigas e abelhas são contrapostas ao ser humano preguiçoso. As formigas e abelhas trabalham pelo bem-estar da comunidade. A pessoa preguiçosa não. A preguiça é uma atitude voluntária, e ela é um pecado, porque a pessoa preguiçosa pensa somente em si mesma. No centro da vida da pessoa preguiçosa só tem lugar para ela mesma e seu bem-estar. Nos seus pensamentos, a pessoa preguiçosa não tem lugar para Deus, nem para as pessoas que estão a sua volta. Em várias passagens dos Evangelhos, Jesus indica que nisso se mostra o poder do pecado sobre nós (Mt 16.24; Mc 12.28-34). Faz de nós pessoas egocêntricas e avarentas que não conseguem mais pensar nos outros.

Lutero (1483-1546) e Calvino (1509-1564) pensavam de forma muito semelhante a respeito do trabalho. Segundo eles, o trabalho é uma forma de prestar culto a Deus. Cada pessoa tem sua vocação para alguma forma de trabalho e essa é dada por Deus. Por isso, cada pessoa deveria encarar seu trabalho como uma bênção de Deus, uma forma de fazer o bem e servir a Deus, à próxima e ao próximo.

Na tradução do Novo Testamento, do grego para o alemão, em 1522, Lutero traduziu a palavra corresponde a trabalho por BERUF (vocação) em lugar de ARBEIT (que seria trabalho propriamente dito). Essa tradução gerou uma mudança muito importante no conceito de

trabalho. Todas as traduções posteriores, inglesas e francesas, incorporaram esse conceito iniciado por Lutero.

O teólogo alemão Jürgen Moltmann escreveu um livro chamado “Ética da Esperança”, que fala sobre uma economia inspirada nos valores do Reino de Deus. Ele diz que o oposto da pobreza não deve ser a riqueza. A riqueza não é garantia de sustentabilidade social. A alternativa deve ser sempre a solidariedade e a vida em comunidade. A pobreza se combate com medidas políticas que promovem o emprego, que garantem a saúde pública, a educação, o transporte e a segurança. No campo, a pobreza se combate com incentivo à produção familiar, pois ela garante o alimento diário – de boa qualidade - sobre as nossas mesas. Portanto, nem pobreza nem riqueza, mas fortalecer a vida em comunidade. É na convivência que as pessoas tornam-se plenas e abundantes em relações de confiança, auxílio mútuo, amparo e cuidados, ideias e forças, solidariedade e de amor recíproco.

## AÇÃO

Inicie o encontro com cantos.

Em seguida, convide para as leituras bíblicas:

### **Leituras bíblicas: Deuteronômio 24.14-15 e Provérbios 6.6-11**

Após as leituras, converse com o grupo sobre o que entendeu. Em seu comentário, considere a reflexão bíblica que consta na seção PALAVRA deste estudo.

### **Dinâmica: Roda de conversa**

Material: tarjas de papel no tamanho de 16x22cm (ou 1/3 de uma cartolina), canetinhas hidrocor com ponta grossa.

Forme grupos de 5 pessoas ou, em casos de grupos com menos pessoas, convide o grupo todo para trabalhar junto. No grupo, escolha rapidamente uma pessoa para cada uma destas funções:

- Secretária
- Coordenadora
- Cronometrista

A secretária terá a missão de fazer uma síntese do que o grupo falar e apresentar esse informe no retorno à plenária.

A coordenadora terá a função de fazer com que todos e todas participem. Sua preocupação deve ser que os objetivos da reflexão sejam alcançados. Também pedirá que o grupo defina um *slogan* sobre o conteúdo discutido, escrevendo-o na tarja de papel.

A cronometrista deverá dividir o tempo do grupo em 4 partes e avisar à medida que o tempo vai avançando.

A duração do trabalho nos grupos dependerá do tempo disponível no encontro.

### **Perguntas para os grupos:**

1. No que você gostaria de trabalhar?

2. Que diferenças e semelhanças há entre a forma de trabalhar das gerações mais velhas para as mais novas?

(Baseie-se na seção PALAVRA para enriquecer a conversa.)

3. Os textos bíblicos falam de duas coisas que Deus não gosta: a exploração e a preguiça. A alternativa é pensar mais no bem-estar coletivo. Isso significa que o governo pode fazer, basicamente, duas coisas: primeiro, criar um ambiente favorável para o desenvolvimento de cada pessoa (com crescimento econômico, contenção de inflação, infraestrutura, criação de empregos...); segundo, dando uma atenção maior para quem tem mais necessidades. O que você acha disso?

4. Para Martim Lutero (1483-1546), o trabalho é uma forma de prestar culto a Deus. Cada pessoa tem sua vocação para alguma forma de trabalho e essa é dada por Deus. Por isso, cada pessoa deveria encarar seu trabalho como uma bênção de Deus, uma forma de fazer o bem e servir a Deus, à próxima e ao próximo. O que isso significa para hoje?

Após a reflexão em grupos, convide a pessoa com função de secretária em cada grupo para apresentar o *slogan* e a síntese na plenária.

Para concluir este momento, motive o grupo a criar um *slogan* que resuma as apresentações dos grupos, como síntese da reflexão do grupo de jovens.

### **Oração**

Em seguida, convide todos e todas para darem-se as mãos ou enganchar os braços e orar por motivos relacionados a trabalho e o que foi refletido no encontro, mas também a outros motivos importantes. Encerre com o Pai Nosso.

## Benção

Que o Senhor nos abençoe com outros encontros frutíferos e diálogos edificantes como esse de hoje. Que Jesus nos abençoe com sua presença e que possamos reconhecê-lo nas palavras de amor e nos gestos de solidariedade que recebemos. Que o Espírito Santo nos abençoe com sabedoria e talentos, para transformar nossos sonhos e a vontade de Deus em atitudes concretas. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

## Expediente

Palavr@ção é uma publicação da IECLB – Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Educação Cristã e Coordenação do Trabalho com Jovens, em parceria com o Núcleo de Produção e Assessoria e Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE) e Conselho Nacional de Educação Cristã Contínua (CONECC)  
Postagem: Portal Luteranos – dezembro de 2019

Elaboração: P. Nilton Giese

Equipe de revisão: Profª Andressa Luana Hardt, Cat. Daniela Hack, P. Emilio Voigt, Cat. Maria Dirlane Witt, Jorn. Martina Wrasse Scherer, Diác. Simone Engel Voigt, P. Gerson Acker, Pa. Cleide Olsson Schneider

Revisão ortográfica: Profª Martha Regina Maas

Capa: Jackson Brum

Coordenação: Cat. Daniela Hack

Palavr@ção é um material *on-line* destinado às pessoas que orientam o trabalho de educação cristã com grupos de jovens. Cada estudo possui duas partes:

**Palavra:** Oferece reflexão sobre o tema proposto para auxiliar na preparação de estudos sobre determinada temática.

**Ação:** Apresenta sugestões de texto bíblico e atividades para o estudo. Adapte e complemente conforme a realidade e necessidades do seu grupo de jovens.

*Gostou deste estudo? Tem sugestão de tema ou atividade? Então escreva para: [secretariageral@ieclb.org.br](mailto:secretariageral@ieclb.org.br)*

Confira os demais estudos do Palavr@ção!  
Acesse [www.luteranos.com.br/ecc](http://www.luteranos.com.br/ecc) - Recursos com jovens, ou posicione a câmera do celular sobre o código:

